



INVI NEWS

EDIÇÃO 10PLUS – ABRIL 2021

Hepatite C

A Hepatite C é uma doença causada pelo vírus VHC (Vírus da Hepatite C) pertencente ao gênero Hepacivirus, família *Flaviviridae*. É um RNA vírus, de fita simples e polaridade positiva.

De maneira oposta aos demais vírus que causam hepatite, o vírus VHC não gera uma resposta imunológica adequada no organismo, dessa maneira faz com que a infecção aguda seja menos sintomática, mas também com que a maioria das pessoas que se infectam se tornem portadores de hepatite crônica, com suas consequências a longo prazo.

AMEAÇA SILENCIOSA, MAS DEVASTADORA

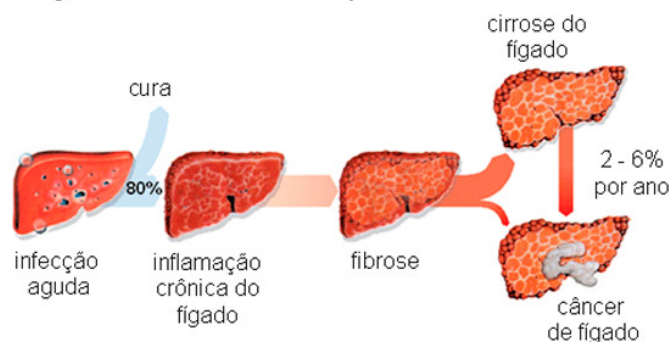
Manifestações Clínicas

É uma doença viral, que possui quadro clínico infeccioso. Sua transmissão ocorre principalmente via parenteral, ou seja, através do contato com sangue contaminado, compartilhamento de agulhas, materiais odontológicos não esterilizados, transfusão de sangue entre outros. É uma infecção que pode ser transmitida pelo contato sexual, por via perinatal (da mãe para filho), sobretudo durante a gravidez e o parto. Após o vírus penetrar no organismo locomove-se no sangue até o fígado, desencadeando um processo inflamatório inicial (hepatite aguda), decorrente da reprodução do vírus. A evolução da doença (hepatite crônica) ocorre de maneira silenciosa e é caracterizada por um processo inflamatório persistente no fígado, dependendo da intensidade e duração pode gerar cirrose ou até mesmo câncer de fígado.

Sintomas

A infecção aguda pelo vírus da hepatite C habitualmente não apresenta manifestação clínica, e quando apresenta, os sintomas são comuns, como por exemplo letargia, dores musculares e articulares, cansaço e náuseas, e isso dificulta o diagnóstico precoce e tratamento. A infecção crônica ocorre de forma lenta e pode demorar de 20 a 30 anos para haver manifestações, dessa forma pode evoluir para cirrose, insuficiência hepática e câncer no fígado. Segue abaixo o modelo ilustrativo.

Trajetória do Vírus da Hepatite C



Diagnóstico e tratamento

O diagnóstico precoce da doença amplia a eficácia do tratamento, porém a infecção aguda pelo vírus da hepatite C habitualmente não origina sintomas e, por este motivo, raramente é diagnosticada precocemente. O período de incubação da hepatite C é em média de 6 a 7 semanas, variando entre 2 a 26 semanas.

A infecção pelo HCV assemelha-se à causada pelo vírus da hepatite B, e os sintomas iniciais da doença são inespecíficos, aproximadamente 20 a 30% dos pacientes com infecção aguda têm icterícia, 70% são assintomáticos, 70 a 85% evoluem para hepatite crônica, com consequente risco de desenvolvimento de cirrose e carcinoma hepatocelular.

Esse fato mostra a importância da realização dos testes rápidos ou sorológicos, que apontam a presença dos anticorpos anti-HCV.

A presença de anticorpos demonstra que o organismo entrou em contato com o vírus e que ocorreu uma reação imunológica. Entretanto, o vírus pode ter sido eliminado ou pode estar se multiplicando. Por esse motivo é necessário a realização de um teste confirmatório, que demonstra a presença ou ausência do vírus, o teste de HCV-RNA. Após realização dos testes é possível definir qual tratamento será o mais adequado.

Teste rápido Anti-HCV - In Vitro

Devido a ausência de sintomas o teste imunocromatográfico rápido é empregado na triagem para caracterizar a presença de anticorpos anti-HCV, sendo essencial para que o diagnóstico seja realizado e o tratamento iniciado, evitando que ocorra progressão da doença. O teste é realizado com amostras de soro e sangue total, os anticorpos anti-HCV presentes na amostra ligam-se ao conjugado

antigamaglobulina humana ouro coloidal formando um complexo. Esse complexo formado fluirá pela membrana da Placa-Teste indo se ligar aos antígenos do HCV imobilizados na área da reação positiva (T), determinando o surgimento de uma banda colorida rosa-clara. A mistura da reação continuará fluindo até atingir a área controle (C). O conjugado não ligado une-se aos reagentes desta área, produzindo uma banda colorida rosa-clara, demonstrando que os reagentes estão funcionando corretamente. O teste possui alta sensibilidade e especificidade e o resultado é liberado em 15 minutos.



Considerações Finais

Grande parte das pessoas infectadas pelo VHC evoluem para infecção crônica, a permanência dessa infecção persiste em ser um grave problema de saúde pública. O teste rápido HCV - EIC possui alta sensibilidade e especificidade, é um método de detecção de fácil implementação, fácil obtenção e de extrema importância para o diagnóstico da doença devido a pouca sintomatologia em sua fase aguda. O teste rápido é adequado para todas as pessoas que estiveram expostas ou tiveram contato com sangue contaminado.

Elaborado por: Lúcia Helena Gomes Pereira – Assessoria Científica

Fontes

Informações sobre Hepatite C. Corporate Roche, 2020. Disponível em: <https://www.corporate.roche.pt/pt/areas-terapeuticas1/hepatite-c.html> Acesso em: 31/01/2021

STRAUSS, Edna. Hepatite C. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. vol.34 no.1 Uberaba Jan./Feb. 2001

PINHEIRO, Pedro. HEPATITE C – SINTOMAS, TRANSMISSÃO E TRATAMENTO. MD Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.mdsaude.com/gastroenterologia/hepatite-c/>. Acesso em: 31/01/2021

RUTHERFORD, Anna. Hepatite C, aguda. Manual MDS, 2019. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-pt/profissional/dist%C3%BArios-hep%C3%A1ticos-e-biliares/hepatite/hepatite-c-aguda>. Acesso em: 31/01/2021

JORGE, Stéfano. Hepatite C. Hep Centro, 2003. Disponível em: http://www.hepcentro.com.br/hepatite_c.htm. Acesso em: 31/01/2021

Hepatite C. Ministério da saúde, Aids Gov. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/hv/o-que-sao-hepatites/hepatite-c>. Acesso em: 31/01/2021

HCV-EIC. In Vitro Diagnóstica. Disponível em: https://www.invitro.com.br/reagentes/Instrucoes_de_uso/hcv_eic.pdf. Acesso em: 31/01/2021



In Vitro Diagnóstica



Invitro_

WWW.INVITRO.COM.BR. | INVITRO@INVITRO.COM.BR. | (31) 3654-6366